

*Eleição - Presidencial***RUMO ÀS ELEIÇÕES:** *Mudança de pefelista para Brasília não tem mais data*

Ação da polícia faz Roseana adiar inauguração de comitê de campanha

Entrega da lista dos doadores do R\$ 1,34 milhão também é transferida

Diário da Manhã

Isabela Abdala e
Raimundo Garrone

• **BRASÍLIA.** A ação da Polícia Federal ao intimar a ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney no domingo já produziu os primeiros estragos na candidatura da pefelista à Presidência. A inauguração do comitê de campanha, em Brasília, marcada para dia 16, será adiada. Roseana, que se mudaria para Brasília este mês, não tem mais data para ir para a capital.

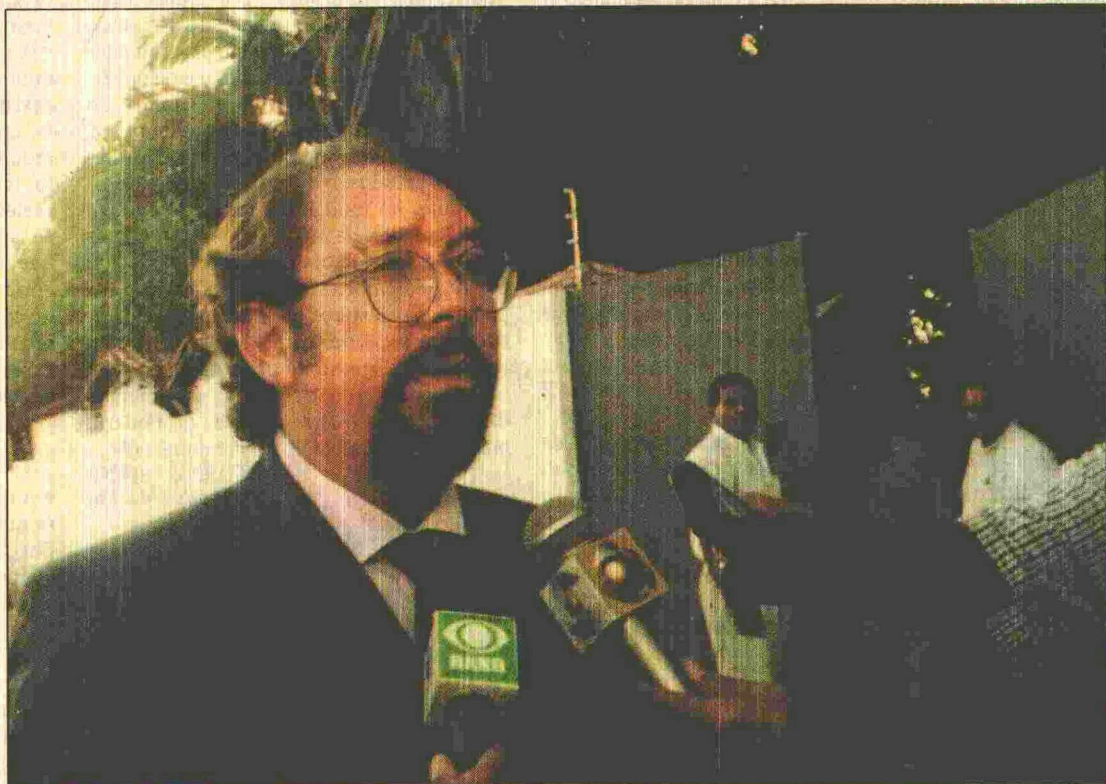
Prometida para ontem, a entrega ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) da lista de doadores do R\$ 1,34 milhão — encontrados no cofre da empresa Lunus, de propriedade da ex-governadora — também foi adiada.

Advogado de Roseana viaja às pressas para o Maranhão

O advogado de Roseana, Antonio Carlos de Almeida Castro, alegou que teve que viajar às pressas a São Luís para resolver o problema da intimação da ex-governadora com a Polícia Federal.

— Ela vai ser obrigada a adiar o lançamento do comitê. A escolha da data para o depoimento, dia 17, um dia depois do lançamento do comitê, foi feita para atrapalhar os passos da campanha — disse o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, antes de saber que o depoimento de Roseana fora transferido para outra data pela Polícia Federal.

Bornhausen manteve o tom de indignação do domingo, quando divulgou nota comuni-



ALMEIDA CASTRO, advogado de Roseana: a viagem para o Maranhão o fez adiar a divulgação da lista

cando a disposição do PFL de obstruir as votações no Congresso em represália à nova ação da Polícia Federal no Maranhão. Amanhã a executiva do partido se reúne para traçar a estratégia para as votações e para a campanha de Roseana.

Pefelistas vinculam ação da PF aos tucanos

Mais uma vez os dirigentes do PFL vincularam a ação da PF ao comando da campanha do tucano José Serra.

— Nossa candidata é candidata à Presidência, não é nenhuma foragida da Justiça. Cabe à Polícia Federal, que foi dirigida até pouco tempo por

um membro do PSDB, dar explicações sobre mais essa violência — disse Bornhausen.

Coordenador da campanha da pefelista à Presidência, o prefeito do Rio, Cesar Maia, disse que o partido alertará amanhã todos os candidatos à Presidência sobre o que chamou de “manipulação sórdida” do governo federal contra a candidatura de Roseana Sarney.

— Nossos direitos políticos estão ameaçados. O PFL tem a obrigação de reagir e convocar todos os candidatos para agirmos em defesa do estado de direito — disse.

De São Luís, o advogado da ex-governadora, Antônio Carlos Almeida Castro, divulgou nota explicando os motivos do adiamento da lista de doadores do R\$ 1,3 milhão que o marido de Roseana, Jorge Murad, disse que havia recolhido com empresários para usar na campanha da mulher.

De acordo com pefelistas, a lista não será restrita ao nome do empresário maranhense João Claudino, como chegou a ser noticiado. Se assumisse sozinho a doação, o empresário poderia ter problemas com a Justiça e a Receita Federal, já que a lei eleitoral limita essas contribuições. ■